



REDACTOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração - Calçada do Combro, 56-A, 2.º
Lisboa - PORTUGAL
End. teleg. Talhava - Lisboa • Telefone: 1100
Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Preparemo-nos!

Pensemos, às vezes, no grande naufrágio invisível que leva para o infinito os nossos destinos humanos. Esse naufrágio invisível tem, como os navios dos nossos oceanos limitados, as suas dimensões e o seu ímpeto, mas é sempre em quase parte. Mas as velas são raras e preciosas: o seu lugar não é nas trevas das sentinelas, mas à luz dos altos mastros, recolhendo os sopros vivos do espaço livre. - Maeterlinck.

A luta pela vida, cada vez mais aguda, mais aperfeiçada e mais ferida, tem trazido, a todos, um afluxo miserável de egoísmos. As preocupações económicas, a incerteza do dia de amanhã, o pão duvidoso do dia seguinte, a desvalorização da moeda, a rapinagem, o assalto e todas as suas graves e torturantes consequências, trazem-nos, a todos, rastejando, curvados para a terra, à terra presos em demasia. Raramente - talvez nunca - como agora, depois da tempestade de baixos instintos, de sordidos interesses, de monstruosidades, de crimes, desencadeados pela guerra, se registra uma tanta grande ausência de ideal, uma tanta grande baixa de moralidade. Raramente, como agora, se constatou um tanto acentuado predomínio de Sancho Pança sobre D. Quixote, da besta sobre o espírito. Se as azas da inteligência e da solidariedade humana se abrem num rosto sereno e elevado sobre as misérias cotidianas, logo as abate, feridas de morte, pedrada violenta e certeira do interesse. Cada aspiração generosa que nasce, que se formula, que se esboça, é acto apertado, estrangulado pelas manáquias grosseiras da mais vil materialidade. Andam os todos, assim, presos demais à terra, para elas curvados, rastejantes, róidos pelos egoísmos da hora presente, esmagados pelo pensamento absorvente, pela ideia fixa do estômago, digamela, nessa luta ferocíssima pela vida. Estreita-se cada vez mais o âmbito das nossas simpatias, a esfera de ação da nossa solidariedade. O sentimento de família reduz-se. Cada classe organizada que defende os seus interesses, só os seus interesses atende, não se importando de verificar se, procedendo desta forma, vai prejudicar e comprometer gravemente os interesses de outras classes, o bem colectivo e até, num futuro próximo, quase imediato, o seu bem próprio.

Sejamos francos, falemos claro, não iludamos ninguém nem nos iludamos a nós mesmos. Sou a hora em que é necessário que cada um diga o que tem para dizer e o que o faça em plena transparência de consciência, livre de todas as peias, de todos os preconceitos, de todas as coacções, assumindo todas as responsabilidades.

O que faço neste momento, já não é novidade para muitos - dia eu há dias -, já não se põe em dúvida, já não causa surpreza: A Revolução Social é inevitável e avizinha-se bem. Cada dia que decorre, cada hora que passa faz galgar distâncias enormes, percorrer estradas que se nos afiguram infinitas. Os acontecimentos precipitam-se, as etapas ardem.

Estamos no fim de uma época e assistimos ao surgir de uma outra. Desconjunta-se, apodrece, ruia, entre rolos de poeira batida, um mundo velho, e ergue-se, sobre outros alicerces um mundo novo, uma nova forma social.

Sobral de CAMPOS

mos nós com argumentos mais sólidos. No inquérito à província do Minho a que anda procedendo o sr. Augusto Soucasseux por conta de A Vitoria, diz ele que só do distrito de Braga emigraram, em 1919, 2.061 indivíduos que seja mais 400 000 do que no ano anterior, sem ter em conta a emigração clandestina, que é enorme. Emigra-se muito, e os emigrantes são na sua quase totalidade trabalhadores do campo. Por que se emigrar? Qualquer criatura versada em questões de economia dirá sem hesitações que essa emigração é uma manifestação evidente do mal estar da população campesina. Sim, a população emigra porque vive mal. E lá vai a caminho da França, supondo encontrar o conforte, não encontrando as mais das vezes se não a morte e a miséria.

Temos na nossa frente o jornal *L'Éclaireur de l'Est*, que narra em grande pavoroso a odisséia dos emigrantes portugueses. Assim, diz aquele jornal, dum tróco de 400 emigrantes portugueses que partira de Hendaya com destino a Pommery só chegarão ao seu destino 370 trabalhadores, tendo morrido no trajecto 30 de fome, de frio, de moléstias epidémicas. Ainda daqueles 370 morrerão, no prazo de oito dias, no hospital de Pommery, mais 4 trabalhadores. Todos os emigrantes apresentam as características dum estado sanitário deplorável, esqueléticos, macilentes, cobertos de anfrotes e torturados pela fome, pelo frio, pela doença.

E depois disto ainda há de haver piedosos jornalistas que para defenderem os interesses do público consumidor clamaram contra as exigências dos trabalhadores.

Que crimes sem conta esta gente vem cometendo. Ah! os bolchevistas sanguinários!

CONFERENCIAS

Na Juventude Sindicalista Central Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Juventude Sindicalista Central, calçada do Combro, 38-A, 2.º, uma conferência subordinada ao tema «O Sêntido da Vida Moral, Individual e Social», sendo conferente o professor sr. Ferreira de Macedo, digno director da Universidade Popular Portuguesa.

Os trabalhadores rurais têm-se feito uma especulação infame, atribuindo às suas exigências constantes a maior culpa na carestia dos produtos. De modo que a dar-se crédito ao que diz certa imprensa, por inconsciência ou a sólido dos interessados, a situação dos trabalhadores rurais do nosso país seria uma causa invejável. A estas acusações parvas ou de má fé responde-

NOTAS & COMENTARIOS

Os homens do jôgo Verificando e analisando o estado actual da nossa sociedade, a desorganização e falácia dos partidos, a periferização e subversão dos partidos, o círculo dos serviços públicos, etc., eu acabava por dizer que a resultante de tudo isto era sósta: *dissolução, dissolução e dissolução*.

E, concluindo por chamar todos à luta, por aconselhar que não se perdessem nem um momento, que nos lancasssemos à tarefa instantânea de organizar, dizia eu ainda: «Que haja, sem perda de tempo e esforço prático. Mas que não deixe também de se pregar, de se fazer propaganda pelo jornal, pelo folheto, pela conferência, pelo comício, agitando ideias, discutindo problemas e princípios, esclarecendo, iluminando, destruindo resistências, conquistando adeptos conscientes. E que cada um se purifique e que sem perder o esforço prático e sem deixar de ter bem presente que os acontecimentos se precipitam, que o tempo é pouco - erga bem alto o Ideal. Bem alto!»

Eis realmente o que se me afigura necessário e urgente: Por um lado, organizar, organizar com método, com intensidade, com cuidado, montar a máquina com o maior número de peças e com as peças mais perfeitas que seja possível conseguir - o que evitaria que seja um desastre, no comício, a nova engrenagem, que ao caos actual se siga um caos semelhante; por outro lado, purificando-se cada um de nós e pregando largamente e com elevação, tornar-nos violenta a transformação social que vai operar-se, por uma maior soma de esclarecimentos e de adeptos conscientes, e trazer uma tonificante, salutária, indispensável rajada de Ideal - sem a qual, diante das horríveis circunstâncias da hora presente, a Revolução não passará de um servilhão formidável de egoísmos, de uma onda tumultuária de intempéries, de uma fúria desencadeada de baixezas e fealdades.

Preparamo-nos, pois, e desde já, desenvolvendo a nossa actividade nestes dois sentidos. E é o que urge fazer.

Queda uma contribuição com o que puder,

com a sua cota parte de esforço, com a sua competência, com a sua dedicação,

para substituir moedas, ainda mais inconvenientes oferecem que as anti-higiênicas cédulas, motivo porque o consumidor de má vontade os mete na carteira.

Ol! lindas e cônmodas moedas de prata, níquel e cobre! Ia que misteriosas fundações estranhas vos terão devidado?

Não queríamos nós ser o lastro -

quaisquer pesados pedregulhos - e procurámos, quanto possível, viver recebendo o sôpore vivo do espaço livre.

Esta tarefa não é de meia dúzia, é de todos.

Os esforços a realizar não

dizem apenas respeito aos melhores, aos mais experientes, aos mais cultos, aos mais trabalhadores. Dizem respeito a todos. Que cada um de nós, o mais humilde de nós, ao presentir esta aurora que se aproxima, a esperar no porto mais alto a que puder chegar. A sua presença nos cumes intermédios - diz ainda Maeterlinck - encerhará de substância viva o intervalo perigoso dos primeiros os passos únicos e manterá as comunicações indispensáveis entre a vanguarda e a massa.

Preparamo-nos, pois, e desde já, desenvolvendo a nossa actividade nestes dois sentidos. E é o que urge fazer.

Queda uma contribuição com o que puder,

com a sua cota parte de esforço, com a sua competência, com a sua dedicação,

para substituir moedas, ainda mais inconvenientes oferecem que as anti-higiênicas cédulas, motivo porque o consumidor de má vontade os mete na carteira.

Ol! lindas e cônmodas moedas de prata, níquel e cobre! Ia que misteriosas fundações estranhas vos terão devidado?

Não queríamos nós ser o lastro -

quaisquer pesados pedregulhos - e procurámos, quanto possível, viver recebendo o sôpore vivo do espaço livre.

Esta tarefa não é de meia dúzia, é de todos.

Os esforços a realizar não

dizem apenas respeito aos melhores, aos mais experientes, aos mais cultos, aos mais trabalhadores. Dizem respeito a todos. Que cada um de nós, o mais humilde de nós, ao presentir esta aurora que se aproxima, a esperar no porto mais alto a que puder chegar. A sua presença nos cumes intermédios - diz ainda Maeterlinck - encerhará de substância viva o intervalo perigoso dos primeiros os passos únicos e manterá as comunicações indispensáveis entre a vanguarda e a massa.

Preparamo-nos, pois, e desde já, desenvolvendo a nossa actividade nestes dois sentidos. E é o que urge fazer.

Queda uma contribuição com o que puder,

com a sua cota parte de esforço, com a sua competência, com a sua dedicação,

para substituir moedas, ainda mais inconvenientes oferecem que as anti-higiênicas cédulas, motivo porque o consumidor de má vontade os mete na carteira.

Ol! lindas e cônmodas moedas de prata, níquel e cobre! Ia que misteriosas fundações estranhas vos terão devidado?

Não queríamos nós ser o lastro -

quaisquer pesados pedregulhos - e procurámos, quanto possível, viver recebendo o sôpore vivo do espaço livre.

Esta tarefa não é de meia dúzia, é de todos.

Os esforços a realizar não

dizem apenas respeito aos melhores, aos mais experientes, aos mais cultos, aos mais trabalhadores. Dizem respeito a todos. Que cada um de nós, o mais humilde de nós, ao presentir esta aurora que se aproxima, a esperar no porto mais alto a que puder chegar. A sua presença nos cumes intermédios - diz ainda Maeterlinck - encerhará de substância viva o intervalo perigoso dos primeiros os passos únicos e manterá as comunicações indispensáveis entre a vanguarda e a massa.

Preparamo-nos, pois, e desde já, desenvolvendo a nossa actividade nestes dois sentidos. E é o que urge fazer.

Queda uma contribuição com o que puder,

com a sua cota parte de esforço, com a sua competência, com a sua dedicação,

para substituir moedas, ainda mais inconvenientes oferecem que as anti-higiênicas cédulas, motivo porque o consumidor de má vontade os mete na carteira.

Ol! lindas e cônmodas moedas de prata, níquel e cobre! Ia que misteriosas fundações estranhas vos terão devidado?

Não queríamos nós ser o lastro -

quaisquer pesados pedregulhos - e procurámos, quanto possível, viver recebendo o sôpore vivo do espaço livre.

Esta tarefa não é de meia dúzia, é de todos.

Os esforços a realizar não

dizem apenas respeito aos melhores, aos mais experientes, aos mais cultos, aos mais trabalhadores. Dizem respeito a todos. Que cada um de nós, o mais humilde de nós, ao presentir esta aurora que se aproxima, a esperar no porto mais alto a que puder chegar. A sua presença nos cumes intermédios - diz ainda Maeterlinck - encerhará de substância viva o intervalo perigoso dos primeiros os passos únicos e manterá as comunicações indispensáveis entre a vanguarda e a massa.

Preparamo-nos, pois, e desde já, desenvolvendo a nossa actividade nestes dois sentidos. E é o que urge fazer.

Queda uma contribuição com o que puder,

com a sua cota parte de esforço, com a sua competência, com a sua dedicação,

para substituir moedas, ainda mais inconvenientes oferecem que as anti-higiênicas cédulas, motivo porque o consumidor de má vontade os mete na carteira.

Ol! lindas e cônmodas moedas de prata, níquel e cobre! Ia que misteriosas fundações estranhas vos terão devidado?

Não queríamos nós ser o lastro -

quaisquer pesados pedregulhos - e procurámos, quanto possível, viver recebendo o sôpore vivo do espaço livre.

Esta tarefa não é de meia dúzia, é de todos.

Os esforços a realizar não

dizem apenas respeito aos melhores, aos mais experientes, aos mais cultos, aos mais trabalhadores. Dizem respeito a todos. Que cada um de nós, o mais humilde de nós, ao presentir esta aurora que se aproxima, a esperar no porto mais alto a que puder chegar. A sua presença nos cumes intermédios - diz ainda Maeterlinck - encerhará de substância viva o intervalo perigoso dos primeiros os passos únicos e manterá as comunicações indispensáveis entre a vanguarda e a massa.

Preparamo-nos, pois, e desde já, desenvolvendo a nossa actividade nestes dois sentidos. E é o que urge fazer.

Queda uma contribuição com o que puder,

com a sua cota parte de esforço, com a sua competência, com a sua dedicação,

para substituir moedas, ainda mais inconvenientes oferecem que as anti-higiênicas cédulas, motivo porque o consumidor de má vontade os mete na carteira.

Ol! lindas e cônmodas moedas de prata, níquel e cobre! Ia que misteriosas fundações estranhas vos terão devidado?

Não queríamos nós ser o lastro -

quaisquer pesados pedregulhos - e procurámos, quanto possível, viver recebendo o sôpore vivo do espaço livre.

Esta tarefa não é de meia dúzia, é de todos.

Os esforços a realizar não

dizem apenas respeito aos melhores, aos mais experientes, aos mais cultos, aos mais trabalhadores. Dizem respeito a todos. Que cada um de nós, o mais humilde de nós, ao presentir esta aurora que se aproxima, a esperar no porto mais alto a que puder chegar. A sua presença nos cumes intermédios - diz ainda Maeterlinck - encerhará de substância viva o intervalo perigoso dos primeiros os passos únicos e manterá as comunicações indispensáveis entre a vanguarda e a massa.

Preparamo-nos, pois, e desde já, desenvolvendo a nossa actividade nestes dois sentidos. E é o que urge fazer.

Queda uma contribuição com o que puder,

com a sua cota parte de esforço, com a sua competência, com a sua dedicação,

para substituir moedas, ainda mais inconvenientes oferecem que as anti-higiênicas cédulas, motivo porque o consumidor de má vontade os mete na carteira.

Ol! lindas e cônmodas moedas de prata, níquel e cobre! Ia que misteriosas fundações estranhas vos terão devidado?

Não queríamos nós ser o lastro -

quaisquer pesados pedregulhos - e procurámos, quanto possível, viver recebendo o sôpore vivo do espaço livre.

Esta tarefa não é de meia dúzia, é de todos.

Os esforços a realizar não

dizem apenas respeito aos melhores, aos

O MOVIMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Uma importante reunião dos funcionários administrativos
Para a greve?

A convite do sr. Eduardo Leitão, presidente da comissão central da União dos Empregados Administrativos, reuniu-se ontem, pelas 11 horas, num dos salões dos paços do conselho, todos os membros da comissão central, representantes das comissões distritais e celiadas e um extraordinário número de funcionários administrativos, a fim de tratar da situação económica da classe e de assentar no caminho a seguir para que a sua reclamação seja atendida, fazendo-se-lhes a devida justiça.

Depois do sr. Eduardo Leitão ter acusado o que o movimento do funcionalismo não tem quaisquer intuições políticas e de ter historiado várias «démarches» junto dos poderes públicos, constituiu-se a mesa, sendo aprovado um voto de saudação à imprensa e uma afirmação de solidariedade para com o funcionalismo público.

FIGOU na assembleia assente que o primeiro congresso se efectuaria efectivamente no Porto.

Seguem-se o uso da palavra vários funcionários, lamentando todos a forma como as suas pretensões foram tratadas no parlamento, salientando a situação miserável dos empregados administrativos e manifestando com energia a necessidade de ir até ao fim. Alguns oradores declararam que se deve ir para a greve, se tanto fôr preciso.

Depois de aprovados telegramas ao chefe do Estado e ao presidente da câmara dos deputados, foi apresentada a seguinte moção, aprovada por encontro de todos os presentes:

Considerando que a classe pouca esperança resta para a satisfação imediata e rápida das suas justas reclamações, e que para o conseguir terá necessidade de ir para a greve;

Ademais, aprova a greve em princípio, como último recurso de que haja de lançar para conseguir que não morram de fome os funcionários administrativos, e delega numa comissão a oportunidade e estudo da greve a regular, devendo essa comissão proceder de acordo com a Comissão Central da União da Classe e convocar desde já a agir.

Por um grupo de funcionários presentes é apresentada a moção seguinte:

Considerando que o parlamento tem desprendido as suas justas reclamações da nossa classe;

considerando que os leaders dos partidos se esqueceram da palavra de honra empenhada na satisfação das nossas pretensões;

funcionários administrativos de Portugal a darem o seu pedido de demissão de todos aqueles lugares que exercem nas comissões ou quaisquer agremiações de carácter político, resguardando assim toda a sua liberdade de ação política.

Aprovada por aclamação esta moção, é enviada para a mesa uma representação de tesoureiros das câmaras municipais manifestando o desejo de que seja no parlamento, quanto a eles, votado o projeto seguinte:

Art. 1.º Os tesoureiros das câmaras municipais terão como remuneração uma percentagem de 1/2 sobre as receitas ordinárias, não podendo em nenhum caso a importância anual dessa percentagem ser inferior a vinte por cento de um anual.

1.º Quando os tesoureiros anualmente excedam a quantia de 30 contos, a percentagem a incidir no excesso desta importância poderá ser reduzida, não sendo nunca inferior a 1,5%.

2.º Os actuais tesoureiros serão garantidos os que tenham a data da publicação desta lei.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

Tendo o presidente do ministério declarado que recebia os funcionários administrativos às 17 horas, a sessão foi suspensa e a mesa, acompanhada da Comissão Central e de muitos empregados, retirou-se aquela hora, regressando novamente decorrido algum tempo.

Reabriu a sessão, foi pelo sr. Eduardo Leitão e pelo presidente da mesa dado conhecimento do resultado da entrevista com o chefe do governo, ficando assente, em virtude dessa conferência, que hoje se procurasse o ministro das finanças, voltando, a classe a reunir-se hoje às 13 horas.

Empregados Menores dos Liceus

A fim de apreciar as declarações dos respectivos delegados à comissão central e resolver as novas reclamações a apresentar aos poderes constituidos em face da morosidade dos trabalhos na já célebre questão de equiparação, reuniu hoje, 13, pelas 17 horas prefixas, a assembleia geral desta classe.

Pessoal dos Hospitais Civis

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia magna do pessoal desta classe para resolver sobre a moção ultimamente apresentada pelo clube dos correios e telegrafos. A esta reunião devem assistir delegados do pessoal maior e menor dos correios e telegrafos.

NO PORTO

Uma importante reunião magna do funcionalismo público — Em princípio defende-se a greve

PORTO, 11. — No teatro Circo de Vila Real, hoje, transformado num casa de batatas, houve ontem a reunião magna do funcionalismo público, devendo terceiro, pelo seu número, os empregados dos postos. A esta importante assembleia presidiu o terceiro oficial dos correios sr. Azevedo Sepulveda, que teve a secretaria do Dr. Alcides da Cunha, presidente dos empregados da Universidade; José Manuel Dias de Deus, pelos empregados dos impostos; José Coelho Lopes, pelos Liceus; Izidoro Carvalho, pelos professores oficiais; António Moreira da Silva, pelo pessoal dos liceus; e Alvaro de Sousa, pelo pessoal das oficinas públicas. Concedida a palavra a Manoel Góis Ferreira, este descreveu minuciosamente todas as demarcações e trabalhos efectuados junto da Comissão Central, em Lisboa, e leu e justificou a moção aprovada numa reunião da classe, que se prende mais direcção com a mesma classe telegrafos, apreciando as reclamações da corporação a que pertence, tanto sob o ponto de vista moral, como sob o ponto de vista material. Aludiu as críticas circunstâncias em que presentemente se encontra o funcionalismo, puder-se assim entender a sua origem social que actualmente determinou essas tristes circunstâncias preferidas. Coroado com uma salva de palmas, pareceu-me que a reunião magna por ali, também com o seu aspecto material. Aludiu as críticas circunstâncias em que presentemente se encontra o funcionalismo, puder-se assim entender a sua origem social que actualmente determinou essas tristes circunstâncias preferidas.

Os camaradas que queiram fazer parte das demarcações que venham inscrever-se à sede deste sindicato.

A sessão que foi bastante concorrida, foi encerrada no meio do maior entusiasmo.

Construção Civil de Tires — A antiga direcção faz amanhã entrega dos baveres sindicais. Convidam-se os sócios a enviarem os seus retratos para as cedernas confederadas, e a pôr-se em dia os que estejam atrasados no curso.

SINDICATOS da PROVÍNCIA

Sindicato único da Construção Civil de Oeiras — Reuniu-se em assembleia geral para tratar do aumento de salário.

Foi por votação nominal aprovada a circular que vai ser enviada à classe patronal.

Este sindicato convida os operários da indústria a nomearem comissões por obras, sendo um de cada classe, assim como se convoca a nomear comissões por freguesia.

Os camaradas que queiram fazer parte das demarcações que venham inscrever-se à sede deste sindicato.

A sessão que foi bastante concorrida, foi encerrada no meio do maior entusiasmo.

Construção Civil de Tires — A antiga direcção faz amanhã entrega dos baveres sindicais. Convidam-se os sócios a enviarem os seus retratos para as cedernas confederadas, e a pôr-se em dia os que estejam atrasados no curso.

Operários Esperantista

Reuniu-se a nova comissão administrativa, que ficou constituída da seguinte forma: Secretário geral, Augusto Dias; secretário interno, Luís Baptista; contabilista, Carlos Martins; tesoureiro, Raul Ribeiro.

Convidam-se os representantes a efectuar a sua inscrição para o novo curso.

Operário: Se não foste ainda ao teu sindicato contribuir para a "Casa dos Trabalhadores", não te demores em fazê-lo

J. J. CONTE

33-Rua do Comércio-33

CÂMBIO, PAPEIS DE CRÉDITO, COUPONS E MOEDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ETC.

dores que fizeram diversas afirmações de principios, demonstrativos de que as ideas de modernização pouparam as classes sociais mais as mais conservadoras, infiltrando-as nos cerebros que ainda estão em bom uso de funcionamento.

Luis Teixeira Jácinto, 5.º oficial dos telegrafos, entende que os funcionários públicos, momentaneamente os da sua classe, não devem trair a causa dos seus querentes visto que se está certo das suas reivindicações, alegando a precarissima situação financeira do Estado e a necessidade de todos fazerem sacrifício na hora presente.

A razão apresentada pelo deputado proponente de que muitos dos benefícios que propunha eram já regularmente gozados pelos operários de outros estabelecimentos do Estado, opôs o ministro das finanças, a quem este sindicato faz face ao encargo de administrar os gastos da alimentação. Entre as classes que se encontram em luta, contacta-se o clero, fazendo justiça às suas reclamações, e os camponeses que, com o seu trabalho, contribuem para a manutenção das famílias.

Encadernadores e Anexos — A comissão administrativa apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronuncie de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Macacaria dos operários

Terminou ontem finalmente a votação do projecto de lei que melhora a situação do pessoal da Casa da Moeda. Ao projecto propôs o deputado socialista sr. António Pereira várias emendas em benefício dos operários daquele estabelecimento do Estado, sendo todas rejeitadas por a sua aprovação se ter tenazmente oposto o ministro das finanças, alegando a precarissima situação financeira do Estado e a necessidade de todos fazerem sacrifício na hora presente.

Luis Teixeira Jácinto, 5.º oficial dos telegrafos, entende que os funcionários públicos, momentaneamente os da sua classe, não devem trair a causa dos seus querentes visto que se está certo das suas reivindicações, alegando a precarissima situação financeira do Estado e a necessidade de todos fazerem sacrifício na hora presente.

As razões apresentadas pelo deputado proponente de que muitos dos benefícios que propunha eram já regularmente gozados pelos operários de outros estabelecimentos do Estado, opôs o ministro das finanças, a quem este sindicato faz face ao encargo de administrar os gastos da alimentação. Entre as classes que se encontram em luta, contacta-se o clero, fazendo justiça às suas reclamações, e os camponeses que, com o seu trabalho, contribuem para a manutenção das famílias.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.

Registou com satisfação a forma como o apelo feito, no respeitante à cobrança, dos camponeses que ainda não puderam corresponder ao que os camaradas que aí se encontram em luta.

Operários de Lisboa

Na ultima reunião tratou-se das questões da classe operária, e, quando se discutiu a questão da classe operária, o deputado socialista sr. António Pereira, apreciou um ofício da Federação, sobre aumento do salário na classe operária, resolvendo convocar a classe operária para que se pronunciase de que ela se pronunciou sobre o referido ofício.